



UNIDADE I

Cálculo para Computação

Profa. Cláudia dos Santos

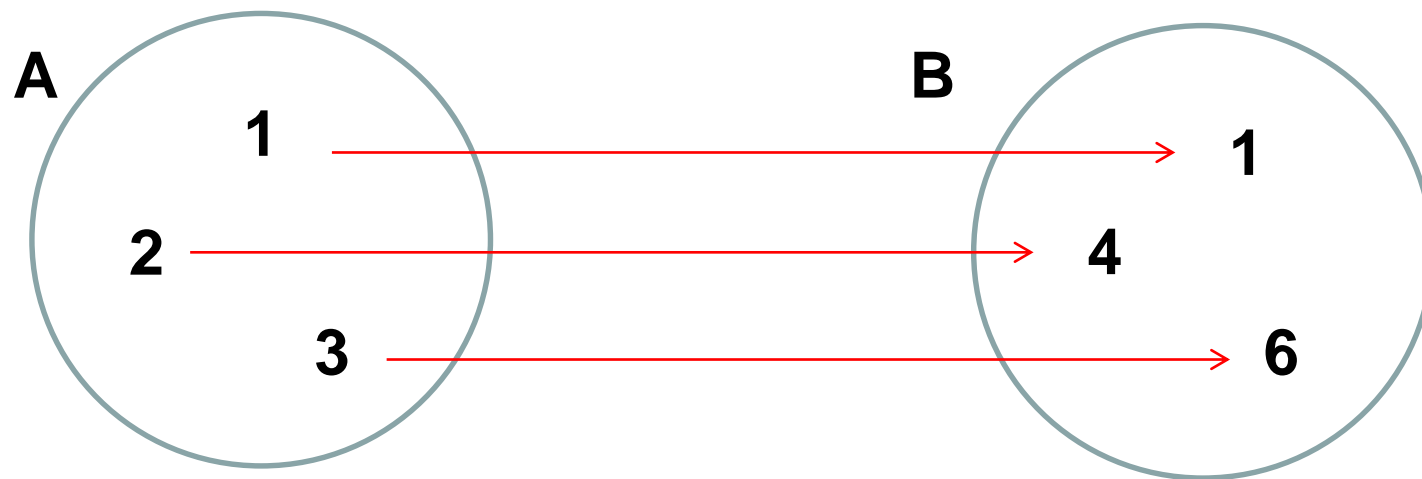
Conteúdo

- Funções e seus gráficos.
- Limites.
- Derivada.
- Derivadas de ordem superior.

Função – Definição

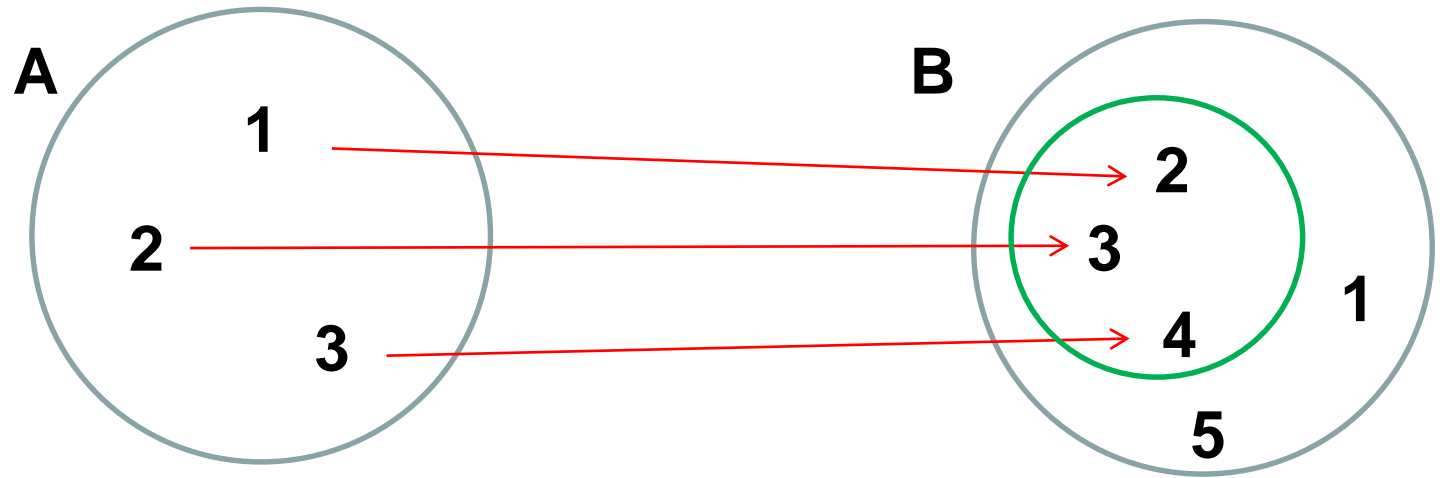
Função

- Definição: Sejam A e B subconjuntos de \mathbb{R} . Uma função $f: A \rightarrow B$ é uma lei ou regra que a cada elemento de A faz corresponder um único elemento de B .



Função – domínio, contradomínio e imagem

- Sejam os conjuntos $A = \{1, 2, 3\}$ e $B = \{1, 2, 3, 4, 5\}$, vamos considerar $f: A \rightarrow B$ definida por $f(x) = y = x + 1$.
- O conjunto A é denominado domínio da função (D) e o conjunto B , contradomínio.
- O conjunto formado por $\{2, 3, 4\}$, que é um subconjunto de B , é chamado Imagem (Im) da função.



Funções do 1º grau

Função de 1º Grau

Forma Geral: $f(x) = ax + b$ ou $y = ax + b$

Representação gráfica: Reta

Uma função possui pontos considerados essenciais para a composição correta de seu gráfico:

- Coeficiente linear da reta representado na função pela letra “b”, que indica por qual ponto numérico a reta intercepta o eixo das ordenadas (y).
- Coeficiente angular da reta representado na função pela letra “a”, que indica onde a reta corta o eixo da abscissa (x), determinando o grau de inclinação da reta.

Funções do 1º grau

Raiz ou zero da função é o valor de “ ” que anula a função, isto é:

- Algebricamente: o valor de x em que $f(x) = 0$.
- Geometricamente (graficamente): intersecção da reta com o eixo x .

- Crescimento/decrescimento da função

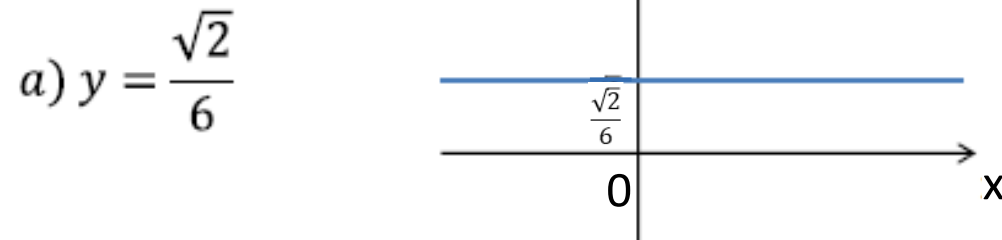
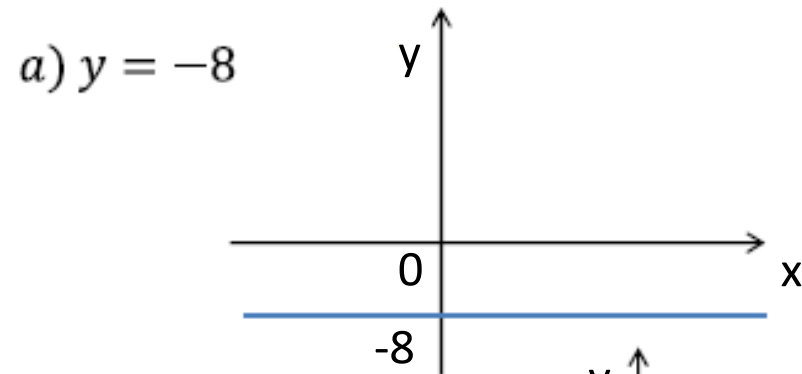
$$\begin{cases} a > 0 \rightarrow \text{função crescente} \\ a < 0 \rightarrow \text{função decrescente} \\ a = 0 \rightarrow \text{função constante} \end{cases}$$

Função constante

Função constante ($a = 0$)

- Forma Geral: $f(x) = b$ ou $y = b$
- Representação gráfica: Reta paralela ao eixo (no ponto indicado).

Exemplos:



Função linear

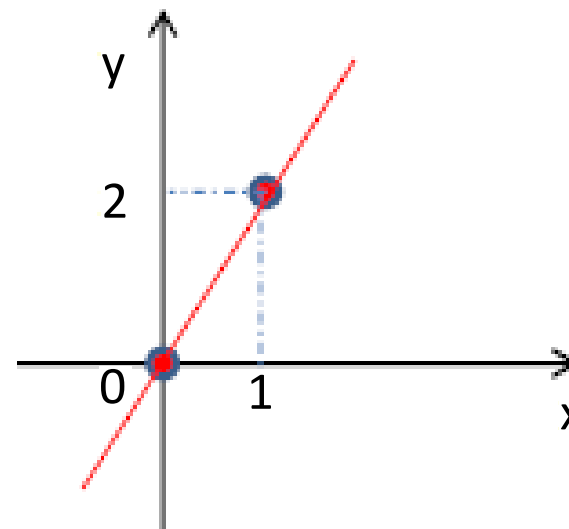
Função linear ($b = 0$)

- Forma Geral: $f(x) = ax$ ou $y = ax$
- Representação gráfica: Reta que passa pela origem dos eixos (ponto $(0, 0)$).

Exemplo:

a) $y = 2x$

x	$y = 2x$
0	$2(0)=0$
1	$2(1)=2$



Função linear afim

- Função linear afim

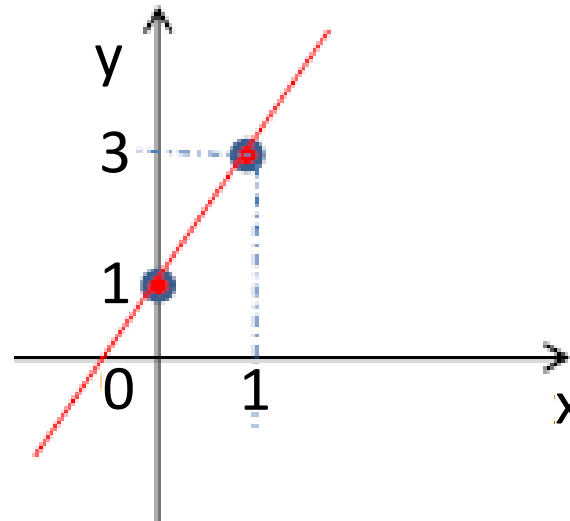
Forma Geral: $f(x) = ax + b$ ou $y = ax + b$

Representação gráfica: Reta que passa pelo ponto $(0, b)$.

Exemplo:

a) $y = 2x + 1$

x	$y = 2x + 1$
0	$2(0) + 1 = 1$
1	$2(1) + 1 = 3$



Funções do 2º grau

Função do 2º grau

- Forma Geral: $f(x) = ax^2 + bx + c$ ou $y = ax^2 + bx + c$
- Representação gráfica: Parábola

Concavidade da parábola:



$a > 0$



$a < 0$

Funções do 2º grau

Uma função do 2º grau possui pontos considerados essenciais para a composição correta de seu gráfico.

- Raízes ($f(x) = 0$)
- Vértice
- Cruzamento com eixo y ($x = 0$)

Funções do 2º grau

Cálculo das raízes de uma função do 2º grau

Para o cálculo das raízes, utilizaremos a fórmula de Baskhara.

$$y = ax^2 + bx + c$$

$$\Delta = b^2 - 4ac \text{ (discriminante)}$$

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a}$$

Funções do 2º grau

Para o cálculo do vértice, utilizaremos as seguintes fórmulas:

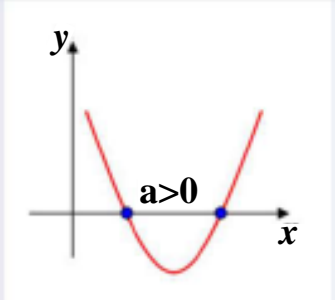
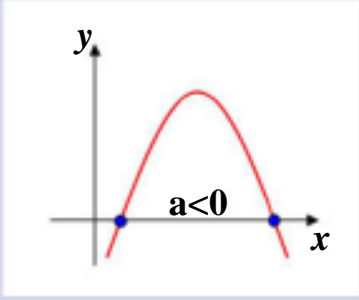
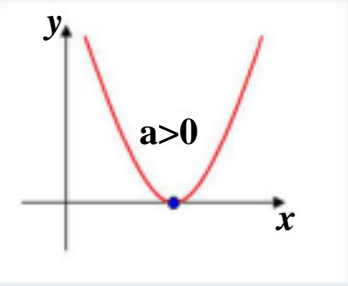
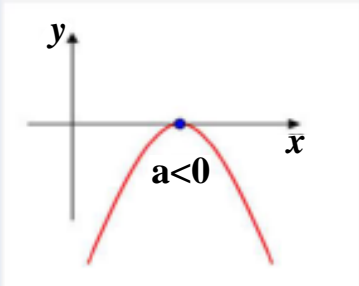
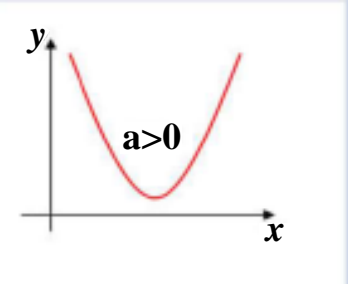
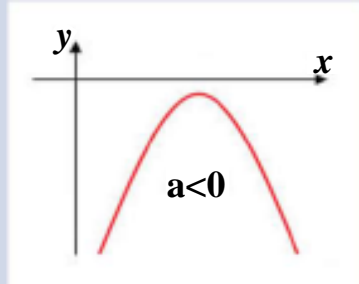
$$x_V = \frac{-b}{2a} \quad y_V = \frac{-\Delta}{4a}$$

Para determinar o cruzamento com o eixo y ($x = 0$)

- Em $x = 0 \rightarrow y = c$

Funções do 2º grau

Características dos gráficos de uma função do 2º grau

	$a > 0$	$a < 0$
$\Delta > 0 \quad x_1 \neq x_2$		
$\Delta = 0 \quad x_1 = x_2$		
$\Delta < 0 \quad \nexists x_1 \text{ e } x_2$		

Funções do 2º grau

Exemplo: Construir o gráfico da função $y = x^2 - 5x + 6$

1º passo: achar as raízes da função ($y = 0$)

$$x^2 - 5x + 6 = 0$$

$$\Delta = (-5)^2 - 4(1)(6) = 25 - 24 = 1$$

$$x = \frac{-(-5) \pm \sqrt{1}}{2(1)} = \frac{5 \pm 1}{2}$$

$$x_1 = \frac{5-1}{2} = 2 \quad x_2 = \frac{5+1}{2} = 3$$

Funções do 2º grau

2º passo: achar o vértice

$$x_v = \frac{-(-5)}{2(1)} = \frac{5}{2} = 2,5 \quad y_v = \frac{-1}{4(1)} = -0,25$$

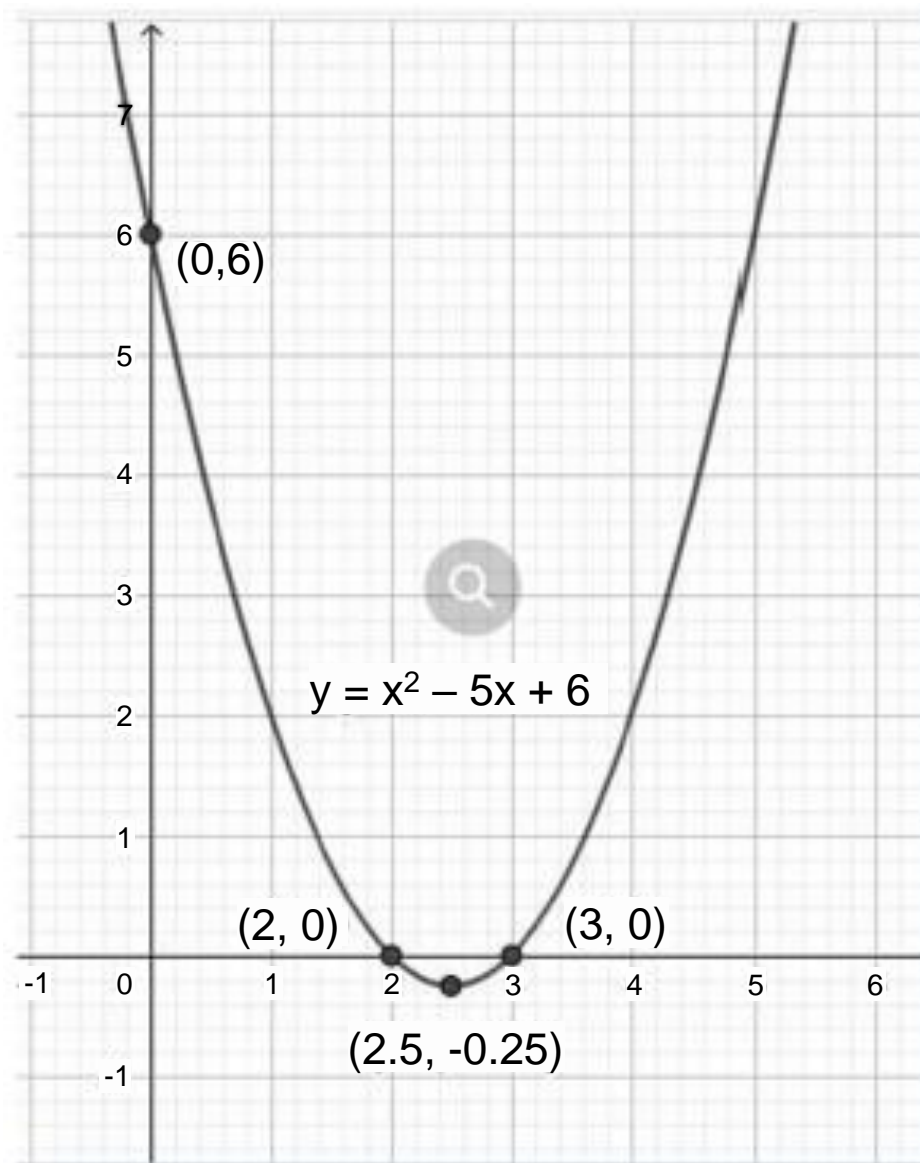
3º passo: achar o cruzamento com o eixo y ($x = 0$)

$$x = 0 \rightarrow y = 6$$

Funções do 2º grau

Gráfico:

x	y	
0	6	
2	0	Raiz
2,5	-0,25	Vértice
3	0	Raiz



Função módulo

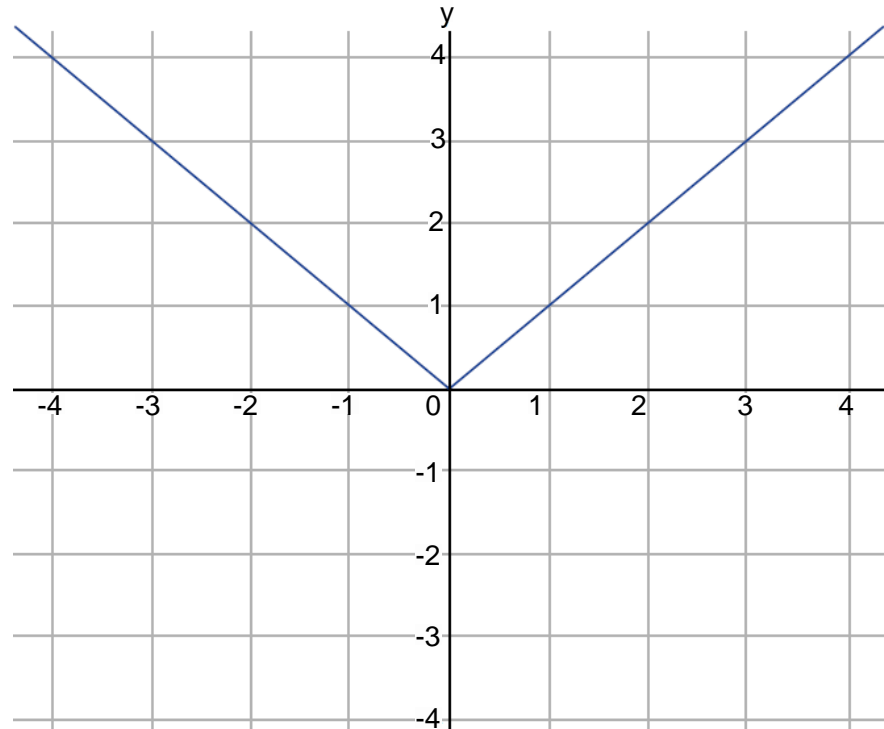
Função módulo ou valor absoluto

Forma Geral: $f(x) = |x|$ ou $y = |x|$

- O domínio da função módulo é o conjunto dos números Reais e a Imagem o conjunto $[0, \infty)$

Representação gráfica: o gráfico desta função sempre estará acima do eixo x..

Exemplo: $y = |x|$



Fonte: Livro-texto.

x	$y = x $
-2	2
-1	1
0	0
1	1
2	2

Função módulo

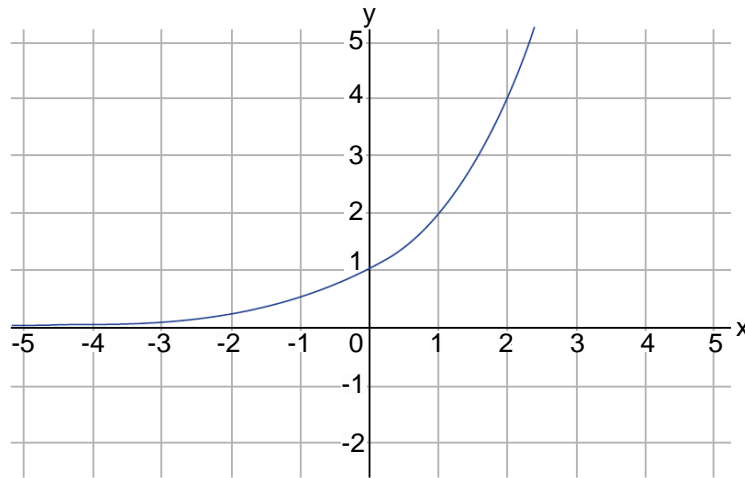
Função exponencial

Forma Geral: $f(x) = a^x$ ou $y = a^x$, com $a > 0$ e $a \neq 1$

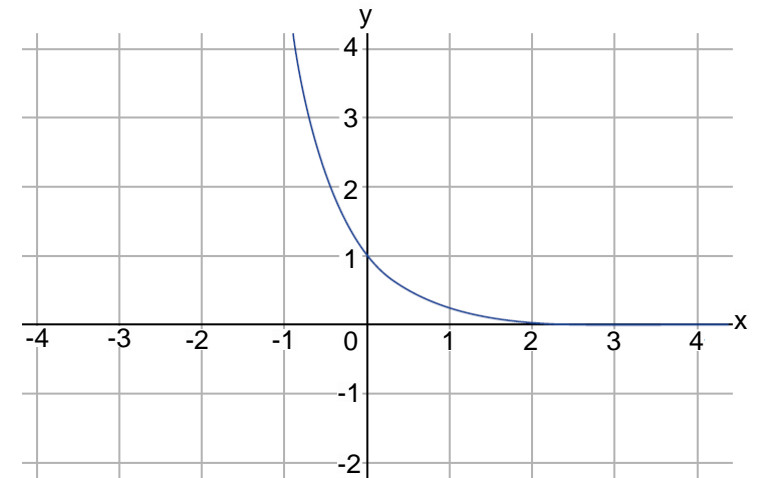
Representação gráfica:

- Quando $a > 1 \rightarrow$ *curva crescente*. (exemplo 1).
- Quando $0 < a < 1 \rightarrow$ *curva decrescente*. (exemplo 2).

Exemplo 1: $y = 2^x$



Exemplo 2: $y = 0,2^x$



Funções logarítmicas

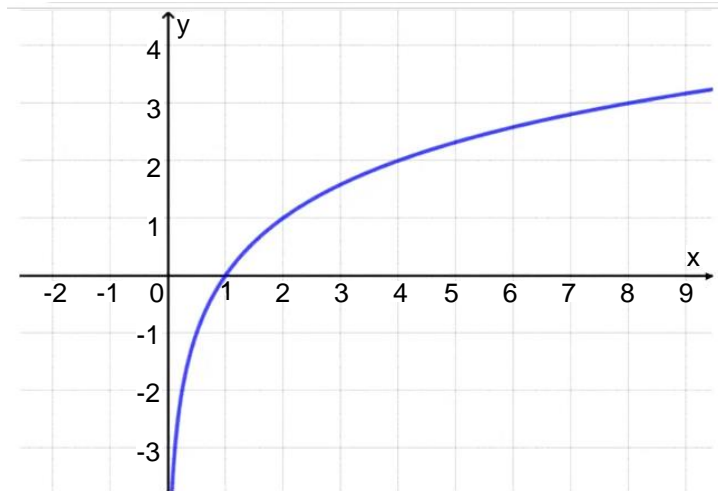
Função logarítmica (inverso da função exponencial)

Forma Geral: $f(x) = \log_a b$, com $a > 0$, $b > 0$ e $a \neq 1$; em que: $a = \text{base do logaritmo}$

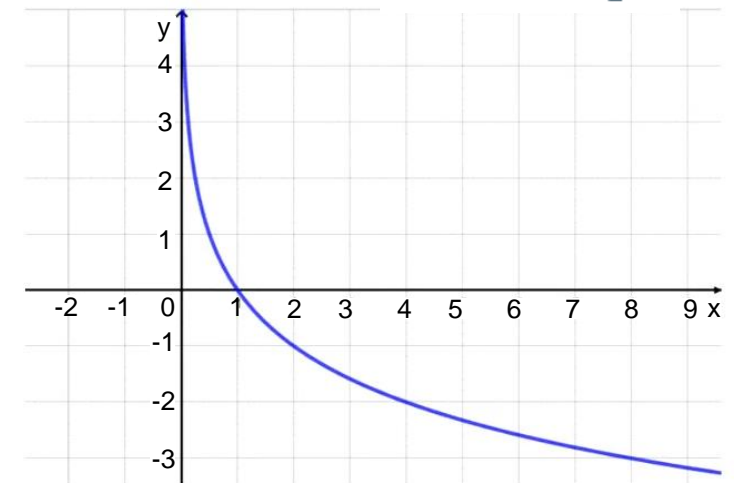
Representação gráfica:

- Quando $a > 1 \rightarrow \text{curva crescente}$. (exemplo 1).
- Quando $0 < a < 1 \rightarrow \text{curva decrescente}$. (exemplo 2).

Exemplo 1: $y = \log_2 x$



Exemplo 2: $y = \log_{1/2} x$

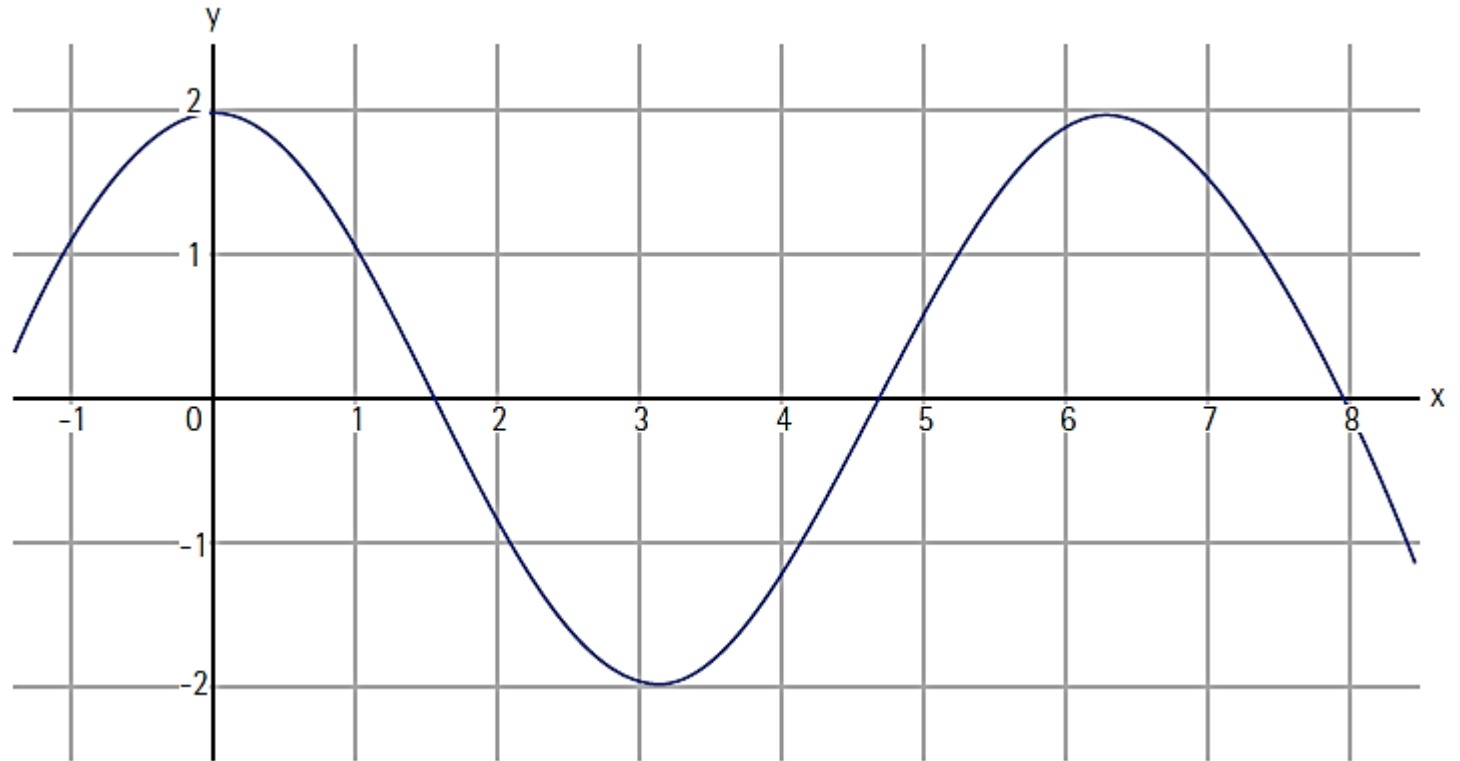


Funções contínuas e descontínuas

Funções contínuas

- Uma função é contínua num intervalo aberto $]a, b[$ se for contínua em todos os pontos deste intervalo.
- Podemos dizer que uma função contínua é aquela cujo gráfico pode ser desenhado sem tirar o lápis do papel.

Exemplo: $y = 2\cos x$

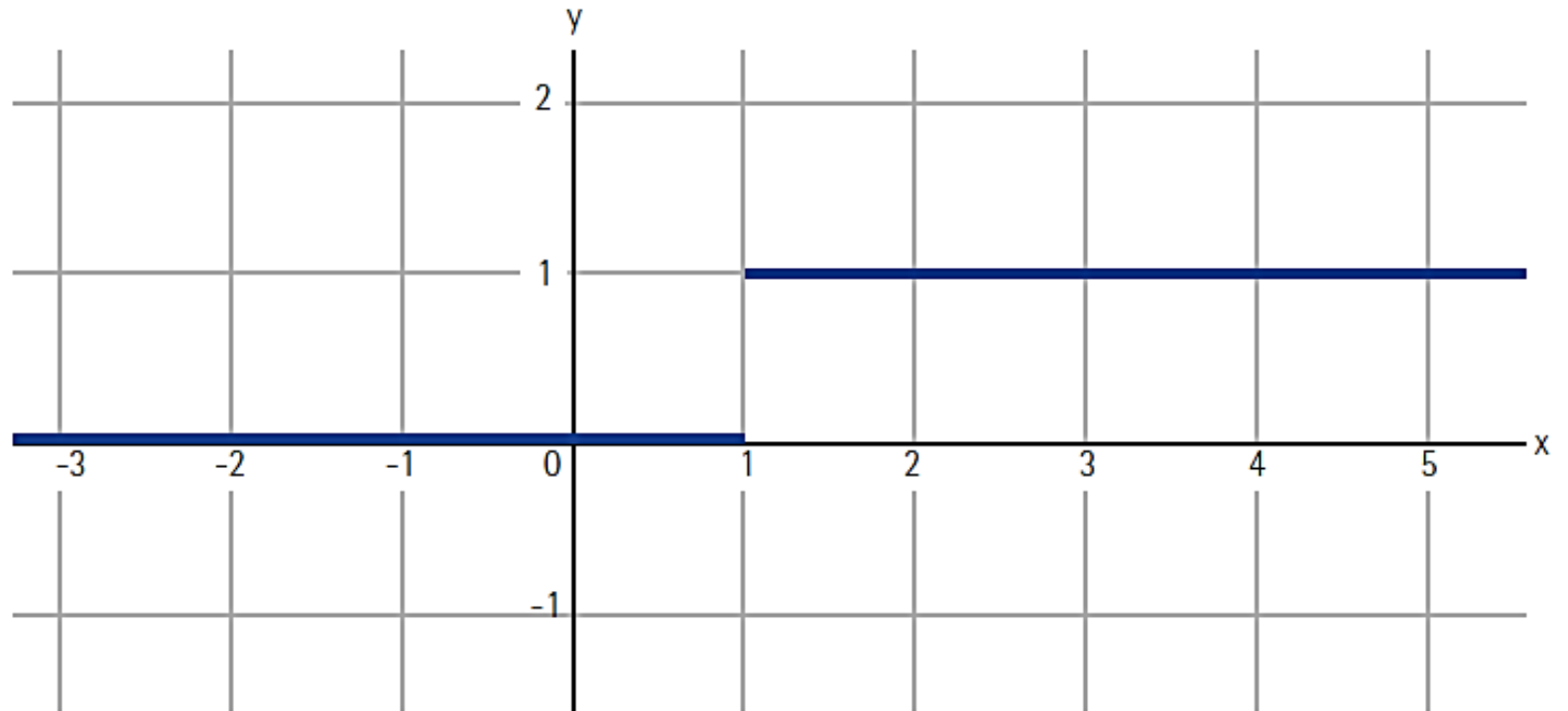


Funções contínuas e descontínuas

Funções descontínuas

- Uma função é descontínua num intervalo aberto $]a, b[$ se houver um corte em algum ponto deste intervalo.
- Podemos dizer que função descontínua é aquela cujo gráfico apresenta uma quebra.

Exemplo:
$$\begin{cases} y = 1 \text{ para } x \geq 1 \\ y = 0 \text{ para } x < 1 \end{cases}$$



Interatividade

Quando correlacionamos as funções abaixo com a descrição de seus gráficos, obtemos os seguintes pares:

(a) $y = -2x - 1$

(b) $y = 4$

(c) $y = x^2 - 10x + 9$

(d) $y = 9x$

(e) $y = -x^2 - 5x + 6$

(f) $y = 3x - 1$

(I) reta crescente que passa pela origem do plano cartesiano.

(II) parábola com concavidade voltada para baixo.

(III) reta decrescente que passa pelo ponto P (0, -1).

(IV) reta paralela ao eixo Ox.

(V) parábola com concavidade voltada para cima.

(VI) reta crescente que passa pelo ponto P (0, -1).

a) I-a; II-e; III-d; IV-b; V-c; VI-f.

b) I-d; II-e; III-a; IV-b; V-c; VI-f.

c) I-d; II-c; III-a; IV-b; V-e; VI-f.

d) I-a; II-e; III-f; IV-b; V-c; VI-a.

e) I-b; II-e; III-a; IV-d; V-c; VI-f.

Resposta

Quando correlacionamos as funções abaixo com a descrição de seus gráficos, obtemos os seguintes pares:

(a) $y = -2x - 1$

(b) $y = 4$

(c) $y = x^2 - 10x + 9$

(d) $y = 9x$

(e) $y = -x^2 - 5x + 6$

(f) $y = 3x - 1$

(I) reta crescente que passa pela origem do plano cartesiano.

(II) parábola com concavidade voltada para baixo.

(III) reta decrescente que passa pelo ponto P (0, -1).

(IV) reta paralela ao eixo Ox.

(V) parábola com concavidade voltada para cima.

(VI) reta crescente que passa pelo ponto P (0, -1).

a) I-a; II-e; III-d; IV-b; V-c; VI-f.

b) I-d; II-e; III-a; IV-b; V-c; VI-f.

c) I-d; II-c; III-a; IV-b; V-e; VI-f.

d) I-a; II-e; III-f; IV-b; V-c; VI-a.

e) I-b; II-e; III-a; IV-d; V-c; VI-f.

Limite – Noção intuitiva

Limite

Analisaremos o comportamento de algumas funções:

$$y = 1 - \frac{1}{x}$$

O que acontece quando o valor de x tende ao infinito?

x	1	2	3	4	500	1000
y	0	1/2	2/3	3/4	0,998	0,999

x	-1	-2	-3	-4	-100	-500
y	2	3/2	4/3	5/4	1,01	1,002

$$x \rightarrow +\infty \Rightarrow y \rightarrow ? 1$$

$$x \rightarrow -\infty \Rightarrow y \rightarrow ? 1$$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \left(1 - \frac{1}{x} \right) = 1$$

Limite – Noção intuitiva

$$y = x^2 + 3x - 2$$

O que acontece quando o valor de x tende ao infinito?

x	1	2	3	4	100	10000
y	2	8	16	26	10298	102998

x	-1	-2	-3	-4	-100	-500
y	-4	-4	-2	2	9698	248498

$$x \rightarrow +\infty \Rightarrow y \rightarrow ? +\infty$$

$$x \rightarrow -\infty \Rightarrow y \rightarrow ? +\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} (x^2 + 3x - 2) = +\infty$$

Limite – Noção intuitiva

- Analisando a função $y = \frac{x}{2} + 3$, o que acontece quando o valor de $x \rightarrow 4$?

x	5	4,5	4,1	4,01	4,001
y	5,5	5,25	5,05	5,005	5,005

$$\lim_{x \rightarrow 4^+} \left(\frac{x}{2} + 3 \right) = 5$$

x	3	3,5	3,9	3,99	3,999
y	4,5	4,75	4,95	4,995	4,9995

$$\lim_{x \rightarrow 4^-} \left(\frac{x}{2} + 3 \right) = 5$$

$$\text{Então: } \lim_{x \rightarrow 4} \left(\frac{x}{2} + 3 \right) = 5$$

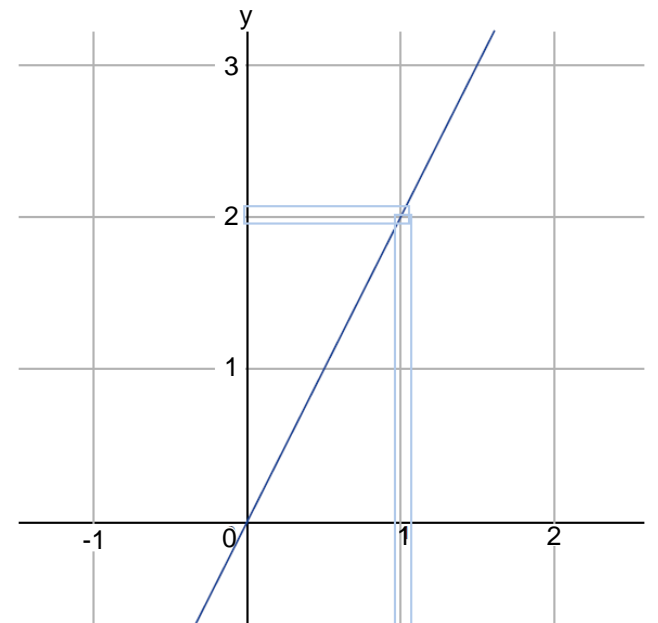
- Noção intuitiva de limite: à medida que os valores de x estão mais próximos de 4 ($x \rightarrow 4$), os valores de y tornam-se cada vez mais próximos de 5. ($y \rightarrow 5$).
- Ou seja, pode-se observar que é possível tornar o valor de y tão próximo de 5 quanto desejarmos, desde que tornemos x suficientemente próximo de 4.

Cálculo de limites

Funções contínuas

Exemplo: Qual o limite da função $f(x) = 2x$, quando $x \rightarrow 1$?

- Não podemos apenas substituir o valor $x = 1$ na função, pois queremos calcular o valor de $f(x)$ para valores próximos de $x = 1$, não o valor no ponto $x = 1$.
- Se avaliarmos o gráfico desta função, verificamos que quando $x \rightarrow 1$, $y \rightarrow 2$.
- Neste caso, o limite coincidiu com o valor da função no ponto $x = 1$ e isso só ocorreu porque a função $f(x) = 2x$ é contínua em $x = 1$.

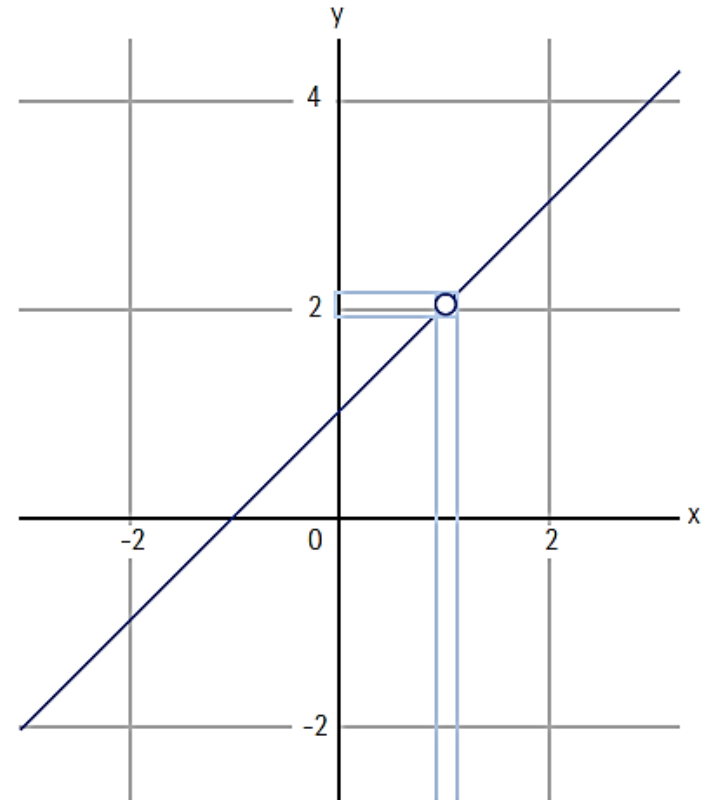


Cálculo de limites

Funções com singularidade

Exemplo: Qual o limite da função $f(x) = \frac{x^2-1}{x-1}$, quando $x \rightarrow 1$?

- Não podemos apenas substituir o valor $x = 1$ na função, pois x pode assumir qualquer valor, exceto 1, pois resultaria em uma divisão por zero.
- Dizemos que esta função tem uma singularidade em $x = 1$.
- Veja o gráfico desta função:



Cálculo de limites

Então como fazemos para calcular este limite sem ter que analisar o gráfico da função?

Teremos que reescrever a função de outra forma.

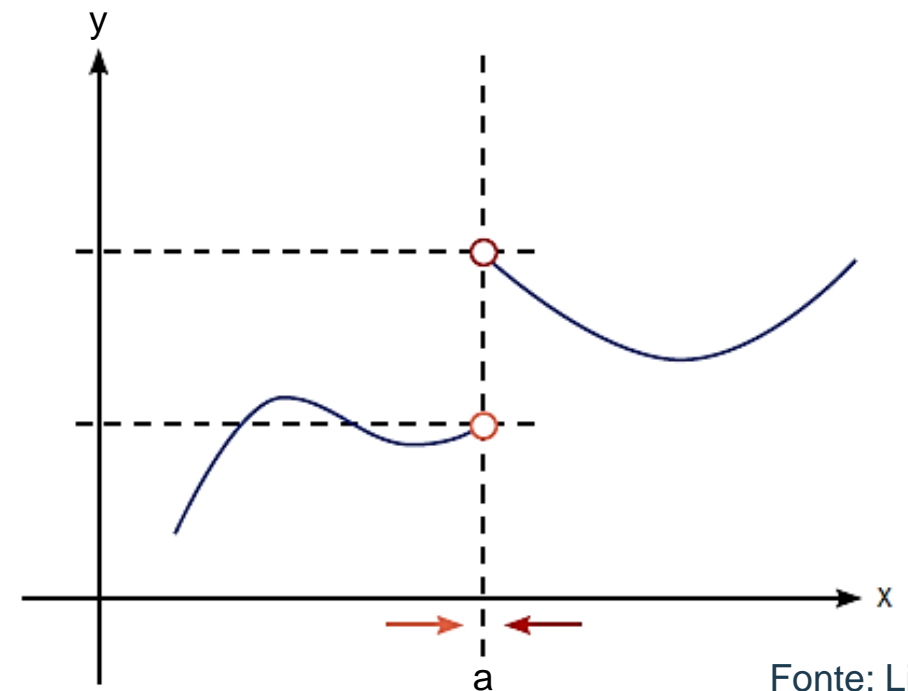
$$\lim_{x \rightarrow 1} \left(\frac{x^2 - 1}{x - 1} \right) = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{(x + 1)(\cancel{x - 1})}{(\cancel{x - 1})} = \lim_{x \rightarrow 1} (x + 1) = 2$$

Cálculo de limites

Funções descontínuas – limites laterais

Como avaliar o limite de funções cujo valor da função é um antes da descontinuidade e outro valor depois?

- Neste caso, teremos que avaliar o limite lateral da função se aproximando de “ a ” pela sua direita ($\lim_{x \rightarrow a^+} f(x)$) e pela sua esquerda ($\lim_{x \rightarrow a^-} f(x)$).



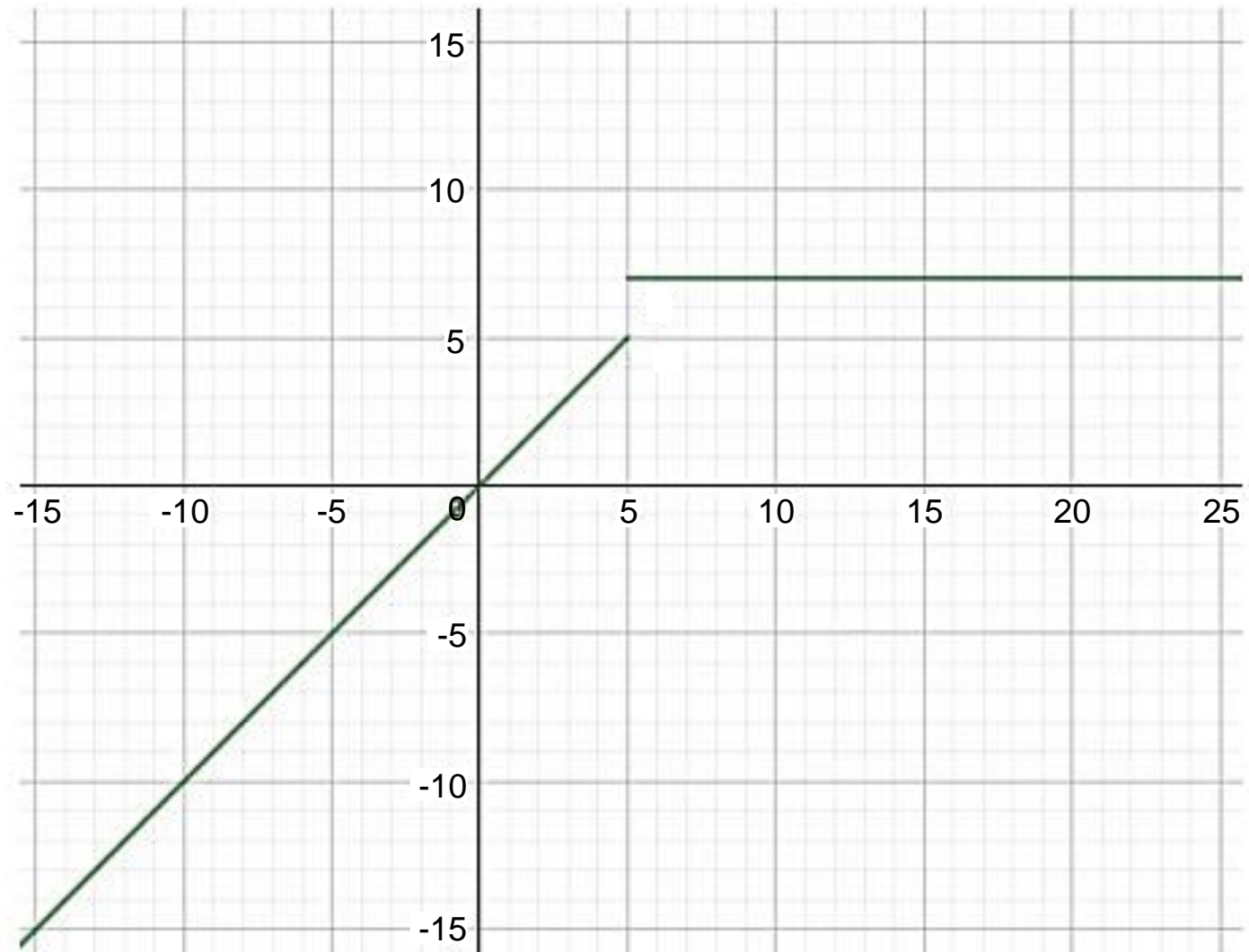
Cálculo de limites

Exemplo:

$$\begin{cases} f(x) = y, \text{ se } x < 5 \\ f(x) = 7, \text{ se } x > 5 \end{cases}$$

$$\lim_{x \rightarrow 5^-} y = 5$$

$$\lim_{x \rightarrow 5^+} 7 = 7$$



Operações com limites

- As operações matemáticas utilizando limites podem ser feitas se as seguintes propriedades forem observadas:

1) Se são a , m e n são números Reais, então: $\lim_{x \rightarrow a} (mx + n) = ma + n$

Exemplo: $\lim_{x \rightarrow 3} (4x - 1) = 4(3) - 1 = 11$

2) Se c é um número Real: $\lim_{x \rightarrow a} c = c$

Exemplo: $\lim_{x \rightarrow 1} 7 = 7$

3) $\lim_{x \rightarrow a} x = a$

Exemplo: $\lim_{x \rightarrow 1} x = 1$

Operações com limites

4) Se $\lim_{x \rightarrow a} f(x)$ e $\lim_{x \rightarrow a} g(x)$ existem e c é um número qualquer:

a) $\lim_{x \rightarrow a} [f(x) \pm g(x)] = \lim_{x \rightarrow a} f(x) \pm \lim_{x \rightarrow a} g(x)$

b) $\lim_{x \rightarrow a} cf(x) = c \lim_{x \rightarrow a} f(x)$

c) $\lim_{x \rightarrow a} [f(x) \cdot g(x)] = \lim_{x \rightarrow a} f(x) \cdot \lim_{x \rightarrow a} g(x)$

Operações com limites

$$d) \lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x)}{g(x)} = \frac{\lim_{x \rightarrow a} f(x)}{\lim_{x \rightarrow a} g(x)} \quad \text{com } g(x) \neq 0$$

$$e) \lim_{x \rightarrow a} (f(x)^n) = \left[\lim_{x \rightarrow a} f(x) \right]^n \quad \text{desde que } n \text{ inteiro e } n > 0$$

Interatividade

Considerando que existam, qual o valor dos limites nas seguintes situações, respectivamente?

a) $\frac{3}{2}; 0$

b) $-\frac{8}{3}; 0$

c) $-\frac{8}{3}; -18$

d) $-\frac{3}{2}; -18$

e) $\frac{8}{3}; 18$

1. $\lim_{x \rightarrow 2} \left(\frac{3x+2}{x^2-6x+5} \right)$

2. $\lim_{x \rightarrow -9} \left(\frac{x^2-81}{x+9} \right)$

Resposta

$$1. \lim_{x \rightarrow 2} \left(\frac{3x+2}{x^2-6x+5} \right) = \frac{3(2)+2}{2^2-6(2)+5} = \frac{6+2}{4-12+5} = \frac{-8}{3}$$

$$2. \lim_{x \rightarrow -9} \left(\frac{x^2-81}{x+9} \right) = \frac{(-9)^2-81}{-9+9} = \frac{0}{0} !!!$$

$$\lim_{x \rightarrow -9} \left(\frac{(x-9)(x+9)}{(x+9)} \right) = \lim_{x \rightarrow -9} (x-9) = -9-9 = -18$$

a) $\frac{3}{2}; 0$

b) $-\frac{8}{3}; 0$

c) $-\frac{8}{3}; -18$

d) $-\frac{3}{2}; -18$

e) $\frac{8}{3}; 18$

Derivada - Conceito e interpretação geométrica

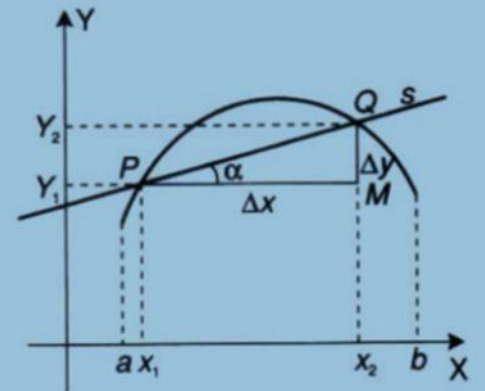
Tangente

- Da geometria, tangente é a reta que toca uma curva sem cortá-la, compartilhando um único ponto com ela.
- Da trigonometria, tangente é a razão entre o cateto oposto e o cateto adjacente a um dos ângulos agudos de um triângulo retângulo.

Equação da reta tangente:

- Seja $f(x)$ uma curva definida em um intervalo $[a, b]$.
- Sejam $P(x_1, y_1)$ e $Q(x_2, y_2)$ dois pontos distintos da curva.
- Seja a reta secante “ s ” que passa pelos pontos
P e Q da curva.

$$\operatorname{tg} \alpha = \frac{y_2 - y_1}{x_2 - x_1} = \frac{\Delta y}{\Delta x}$$

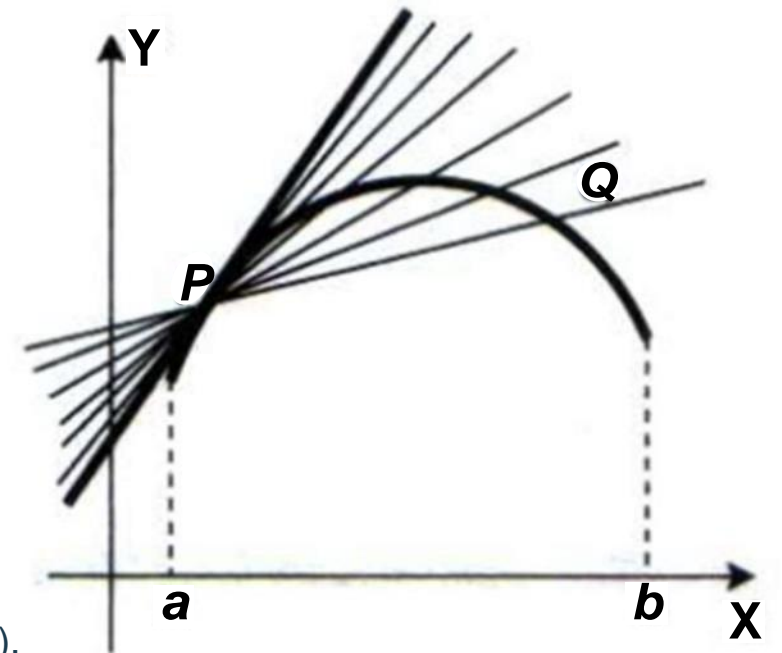


Derivada - Conceito e interpretação geométrica

- Se mantivermos P fixo e movermos Q sobre a curva em direção a P, a inclinação de “s” variará à medida que Q for se aproximando mais de P, ou seja, o coeficiente angular da reta secante através dos pontos P e Q se aproximará gradualmente do coeficiente angular da reta tangente a P conforme x_2 se aproximar de x_1 .
- Esse valor limite é chamado inclinação da reta tangente à curva no ponto P.

Inclinação da reta tangente:

$$\lim_{Q \rightarrow P} \frac{\Delta y}{\Delta x} = \lim_{x_2 \rightarrow x_1} \frac{\Delta y}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta y}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x_2) - f(x_1)}{\Delta x}$$
$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x_1 + \Delta x) - f(x_1)}{\Delta x}$$



Derivada - Conceito e interpretação geométrica

Derivada de uma função em um ponto:

- A derivada de uma função no ponto x_1 , denotada por $f'(x)$ é definida pelo limite $f'(x) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x_1 + \Delta x) - f(x_1)}{\Delta x}$ quando o limite existir. Representa sua taxa de variação.
- Mas este limite é a inclinação da reta tangente à curva $y = f(x)$ no ponto $(x_1, f(x_1))$.
- Portanto, geometricamente, a derivada da função $y = f(x)$ em um ponto x_1 representa a inclinação da curva neste ponto.

Outras notações:

$D_x f(x)$ (lê-se derivada $f(x)$ em relação a x).

$D_x y$ (lê-se derivada de y em relação a x).

$\frac{dy}{dx}$ (lê-se derivada de y em relação a x).

Derivadas

Regras de derivação

1. Função constante: $y = k \rightarrow y' = 0$ $k = n^{\circ} \text{ Real}$

Exemplos:

a. $y = 7 \rightarrow y' = 0$

b. $y = -\frac{1}{3} \rightarrow y' = 0$

c. $y = \sqrt{3} \rightarrow y' = 0$

2. $y = ax \rightarrow y' = a$ $a = n^{\circ} \text{ Real}$

Exemplos:

a. $y = 2x \rightarrow y' = 2$

b. $y = -1,7x \rightarrow y' = -1,7$

Derivadas

$$3. y = ax^n \rightarrow y' = anx^{n-1} \quad a, n = \text{n}^{\text{o}}\text{s Reais}$$

Exemplos:

$$a. y = 3x^2 \rightarrow y' = 3(2)x^{2-1} = 6x$$

$$a = 3$$

$$n = 2$$

$$b. y = -9x^3 \rightarrow y' = -9(3)x^{3-1} = -27x^2$$

$$a = -9$$

$$n = 3$$

Derivadas

$$4. y = e^u \rightarrow y' = e^u u' \quad u = \text{função}$$

Exemplos:

$$a. y = e^{5x}$$

$$u = 5x \quad u' = 5$$

$$y = e^{5x} \rightarrow y' = e^{5x}(5) = 5e^{5x}$$

$$b. y = e^{1x^1} \rightarrow y' = e^x$$

Derivadas

$$5. y = \ln u \rightarrow y' = \frac{u'}{u}$$

Exemplos:

$$a. y = \ln 3x^3$$

$$u = 3x^3 \quad u' = 9x^2$$

$$y = \ln 3x^3 \rightarrow y' = \frac{9x^2}{3x^3} = \frac{3}{x}$$

$$b. y = \ln x \rightarrow y' = \frac{1}{x}$$

Derivadas

$$6. y = \sqrt[n]{u} \rightarrow y' = \frac{u'}{n(\sqrt[n]{u})^{n-1}}$$

Exemplo:

$$a. y = \sqrt[3]{x^2 - 1}$$

$$n = 3 \quad u = x^2 - 1 \quad u' = 2x$$

$$y' = \frac{2x}{3(\sqrt[3]{x^2 - 1})^2}$$

$$7. y = \text{sen } x \rightarrow y' = \cos x$$

$$8. y = \cos x \rightarrow y' = -\text{sen } x$$

Interatividade

Calculando as derivadas das seguintes funções, obteremos, respectivamente.

1. $y = e^{-3x}$

a) $3e^{-3x}; 12x^2; \frac{1}{2(\sqrt[4]{2x})^3}; \frac{16}{x}; 0$

2. $y = 4x^3$

b) $-3e^{-3x}; 12x^2; \frac{1}{2(\sqrt[4]{2x})^3}; \frac{16}{x}; 0$

3. $y = \sqrt[4]{2x}$

c) $-3e^{-3x}; 12x^2; \frac{1}{2(\sqrt[4]{2x})^3}; \frac{2}{x}; 0$

4. $y = \ln 8x^2$

d) $3e^{-3x}; 12x^2; \frac{1}{2(\sqrt[4]{2x})^3}; \frac{2}{x}; 0$

5. $y = \sqrt{2}$

e) $-3e^{-3x}; 12x^2; \frac{1}{4(\sqrt[4]{2x})^3}; \frac{16}{x}; 0$

Resposta

1. $y = e^{-3x}$

$$u = -3x \rightarrow u' = -3$$

$$y' = e^{-3x}(-3) = -3e^{-3x}$$

2. $y = 4x^3 \rightarrow y' = 12x^2$

3. $y = \sqrt[4]{2x}$

$$n = 4 \quad u = 2x \rightarrow u' = 2$$

$$y' = \frac{2}{4(\sqrt[4]{2x})^3} = \frac{1}{2(\sqrt[4]{2x})^3}$$

Resposta

4. $y = \ln 8x^2$

$$u = 8x^2 \rightarrow u' = 16x$$

$$y' = \frac{16x}{8x^2} = \frac{2}{x}$$

5. $y = \sqrt{2} \rightarrow y' = 0$

Alternativa correta: c) $-3e^{-3x}; 12x^2; \frac{1}{2(\sqrt[4]{2x})^3}; \frac{2}{x}; 0$

Derivadas

Adição / subtração

$$y = u \pm v \pm w \pm z \rightarrow y' = u' \pm v' \pm w' \pm z'$$

Exemplos:

$$a. \ y = 5x^3 - 2x^2 + 3x - 1 \rightarrow y' = 15x^2 - 4x + 3$$

$$b. \ y = 8x^2 + e^x + \ln x + \log_2 x \rightarrow y' = 16x + e^x + \frac{1}{x} + \frac{1}{x \ln 2}$$

Derivadas

Multiplicação

$$y = kv \rightarrow y' = kv' \quad k = n^{\circ} \text{ real}$$

Exemplo:

a. $y = 8 \ln x$

$$k = 8 \quad v = \ln x \quad v' = \frac{1}{x}$$

$$y = 8 \ln x \rightarrow y' = 8 \times \frac{1}{x} = \frac{8}{x}$$

$$y = uv \rightarrow y' = u'v + uv' \quad u, v = \text{funções}$$

Exemplo:

a. $y = 8x \ln x$

$$u = 8x \quad u' = 8$$

$$v = \ln x \quad v' = \frac{1}{x}$$

$$y = 8x \ln x \rightarrow y' = 8 \ln x + 8x \times \frac{1}{x} = 8 \ln x + 8$$

Derivadas

Divisão

$$y = \frac{k}{v} \rightarrow y' = \frac{-kv'}{v^2}$$

Exemplo:

$$a. y = \frac{3}{e^x}$$

$$k = 3 \quad v = e^x \quad v' = e^x$$

$$y = \frac{3}{e^x} \rightarrow y' = \frac{-3e^x}{(e^x)^2} = \frac{-3}{e^x}$$

$$y = \frac{u}{v} \rightarrow y' = \frac{u'v - uv'}{v^2}$$

Exemplo:

$$a. y = \frac{3x}{e^x}$$

$$u = 3x \quad u' = 3 \quad y = \frac{3x}{e^x} \rightarrow y' = \frac{3e^x - 3xe^x}{(e^x)^2} = \frac{3-3x}{e^x}$$

$$v = e^x \quad v' = e^x$$

Derivadas de ordem superior

- Uma função pode ser derivada mais de uma vez, o que resulta nas chamadas derivadas de ordem superior.
- Considere a função $f(x)$ contínua e derivável.
- Sua primeira derivada será indicada por $f'(x)$ ou y' ;
- Sua segunda derivada será indicada por $f''(x)$ ou y'' ;
- Sua terceira derivada será indicada por $f'''(x)$ ou y''' ;
- Sua quarta derivada será indicada por $f^{(4)}(x)$ ou $y^{(4)}$;
- Sua n-ésima derivada será indicada por $f^{(n)}(x)$ ou $y^{(n)}$.
 - Exemplo: Considerando $y = 4x^3 + 3x^2 - 2x + 7$, calcular as quatro primeiras derivadas.
 - $y' = 12x^2 + 6x - 2$
 - $y'' = 24x + 6$
 - $y''' = 24$
 - $y^{(4)} = 0$

Interatividade

As três primeiras derivadas da função $y = \ln 2x$ são:

a) $y' = \frac{1}{x}; y'' = \frac{-1}{x^2}; y''' = \frac{2}{x^3}$

b) $y' = \frac{2}{x}; y'' = \frac{-2}{x^2}; y''' = \frac{4}{x^3}$

c) $y' = \frac{1}{x}; y'' = \frac{1}{x^2}; y''' = \frac{-2}{x^3}$

d) $y' = \frac{2}{x}; y'' = \frac{2}{x^2}; y''' = \frac{-4}{x^3}$

e) $y' = \frac{1}{x}; y'' = \frac{1}{x^2}; y''' = \frac{-2}{x^3}$

Resposta

$$y = \ln 2x$$

$$u = 2x \rightarrow u' = 2$$

$$y' = \frac{2}{2x} = \frac{1}{x}$$

$$y'' = \frac{-1(1)}{x^2} = \frac{-1}{x^2}$$

$$y''' = \frac{-(-1)(2x)}{(x^2)^2} = \frac{2x}{x^4} = \frac{2}{x^3}$$

Alternativa correta: a) $y' = \frac{1}{x}; y'' = \frac{-1}{x^2}; y''' = \frac{2}{x^3}$

Referências

- STEWART, James. *Cálculo*. Vol. 1. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

ATÉ A PRÓXIMA!